

O POTENCIAL DE UMA PRAÇA NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO: O CASO DA PRAÇA DO BÁSICO - UNICAMP

**Flávia Brito Garboggini, Antonio Luis Tebaldi Castellano, Rute Siqueira Alves,
Eduardo Jamal Francisco dos Santos**
UNICAMP/PRDU-NGPO/FEC-CPROJ/PRG/CINFRA
e-mail: flaviabg@reitoria.unicamp.br

RESUMO: Este trabalho apresenta o Projeto de *Requalificação da Praça do Básico, RU e seus arredores*, encomendado pela Reitoria à Equipe de Projetos da Universidade. Com seus projetos executivos já concluídos e a licitação da obra em processo de elaboração, esta obra, que é considerada prioritária pela Administração Geral, está prestes a se concretizar. A dimensão da importância da Praça Central, no contexto do *Campus UNICAMP*, concebida pelo arquiteto João Carlos Bross, autor do Plano Diretor original, nos anos 60, pode ser medida não apenas pela sua escala física (300 metros de diâmetro e 70.000 m² de área total), mas, principalmente, pela sua significação como centro focal de todo o traçado urbanístico do Campus e para onde convergem todas as Unidades de Ensino. Na sua concepção original, a Praça Central foi prevista como *locus* de integração sócio-cultural do Campus, por excelência, entretanto, na realidade, essa premissa nunca se concretizou plenamente, devido à ausência de um Projeto Global. Quatro décadas depois, a equipe de profissionais da Universidade responsável pela elaboração e desenvolvimento deste projeto, ouviu diversos segmentos de usuários da Universidade, além do autor do Plano Original do Campus, para re-definição das necessidades e vocações da Praça, nos dias atuais. Assim, o presente projeto apresenta-se como possibilidade de concretização da vocação original da Praça, priorizando a qualidade dos espaços de integração humana e de movimento (circulação), pela proposição de inovações programáticas que respondam criativamente às demandas contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE: Espaços abertos, Qualidade de vida, Campus universitário, Requalificação de praças